



AUTOR(ES): ANA BEATRIZ CARDOSO SENA, JOYCE PEREIRA SOARES, LUIZ DAVI ALVES DOMINGOS, HENRIQUE ANDRADE BARBOSA e CLAUDIA DANYELLA ALVES LEÃO RIBEIRO.

IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESUMO: A saúde mental é, na contemporaneidade, umas das mais significativas preocupações da população e acredita-se que os estudantes de Ciências da Saúde apresentam maiores níveis de estresse em sua formação profissional, tais como insegurança nas atividades práticas e teóricas, os primeiros contatos com pacientes e familiares, sofrimentos e mortes. Todos esses fatores contribuem para a prevalência de ansiedade, estresse, depressão e baixa qualidade de vida durante a formação, o que pode originar episódios de ideação suicida. Com base nessa perspectiva, o objetivo foi de identificar, na literatura científica, a prevalência da ideação suicida entre os universitários de Ciências da Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para responder à questão norteadora: qual a prevalência da ideação suicida em estudantes universitários da área de ciências da saúde? Para tal, foi realizado um levantamento nos bancos de dados Google acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO, utilizando o operador booleano “AND” e descritores “Ideação Suicida”, “Estudantes de ciências da Saúde” e “Suicídio”. Incluindo artigos em português e inglês, publicados no período de 2018 a 2022. Foram selecionados quatro artigos após a exclusão daqueles que não se relacionavam com o tema, teses, dissertações e outras revisões. À análise, os estudos buscam avaliar, quantificar e identificar a prevalência da ideação suicida entre estudantes da área de ciências da saúde. Uma pesquisa selecionada acompanhou 142 estudantes de ciências da saúde de uma Instituição Pública de Ensino Superior no município de Teresina-PI. Deste estudo constatou-se que 22% dos estudantes apresentavam ideias suicidas. Em outro, mais detalhado, com uma amostra de 451 acadêmicos de cursos ligados à saúde, observou-se que 39,5% dos estudantes desejaram estar mortos, 29,3% desejaram se matar e 12,4% pensaram em como tirar a própria vida. Dentre os fatores que influenciavam o aumento desse problema estavam sobrecarga durante o curso, carga horária extensa, alimentação irregular, sedentarismo, sofrimento mental e desesperança. Dessa maneira, fica evidente que a ideação suicida é um problema que carece de atenção, sobretudo pelos elevados números em que se apresenta, prejudicando o rendimento do estudante, bem como a sua formação profissional. Assim, é necessário promover acolhimento às demandas de saúde mental no âmbito da universidade com a finalidade de minimizar a prevalência da ideação suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de ciências da saúde. Ideação suicida. Suicídio.